

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO FORMAS DE EXPRESSÃO	CÓDIGO DA FICHA					
	PE	01	02	05	F40	21
	UF	SÍTIO-	LOC	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Município de Caruaru
LOCALIDADE	Alto do Moura
MUNICÍPIO / UF	Caruaru - PE

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Peças mais Representativas de Marliete Rodrigues
OUTRAS DENOMINAÇÕES	<i>Mulher amamentando, Vovó contando histórias, Noite de núpcias.</i>
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA

3. EXECUTANTEOBS.: PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O (A) ENTREVISTADO (A) VER *ANEXO 4: CONTATOS*.

NOME	Marliete Rodrigues da Silva	☐ MASCULINO ☒ FEMININO	Nº 23
OCUPAÇÃO	Artesã	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	Não informado
RELAÇÃO COM O BEM	☒ MESTRE ☒ PRODUTOR ☐ PÚBLICO ☐ APRENDIZ ☒ VENDEDOR ☐ EXECUTANTE ☐ OUTRO _____		

4. FOTOSOBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O *ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS*.

Vide Apêndice / Fotos do Inventário – Nº 162, 163 e 164.
--

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	05	F40	21
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

5. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

Dona Marliete é uma artesã muito famosa de Caruaru. Aprendeu o ofício desde menina, pois começou a trabalhar com barro aos seis anos de idade. Produzia seus próprios brinquedos de infância. Era filha do famoso artesão conhecido como “Zé Caboclo”, falecido há 32 anos. A sua família toda está envolvida com o artesanato. As suas peças são bastante premiadas em diversas feiras nacionais de artesanato e geralmente são vendidas a colecionadores de várias partes do País.

6. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA ATIVIDADE

6.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS

O local de trabalho, onde são produzidas as peças representativas de Dona Marliete, é a sala de estar da casa da artesã. Lá, ela molda seus produtos em uma mesa, com luminária específica, pelo pequeno tamanho das peças: há também uma prateleira para armazenar pequenas peças, mesa para pintura e com ferramentas de molde e uma grande mesa para exposição das peças; além disso, na estante de TV, há peças armazenadas e que foram premiadas em feiras e exposições de produtos de artesanato.

6.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS

Dentre os principais marcos naturais e edificados estão:

Rio Ipojuca → Corta o Alto do Moura ao sul da localidade;

Museu Mestre Vitalino → Remeter à Ficha de Edificações 01;

Museu Mestre Galdino → Remeter à Ficha de Edificações 02.

6.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A ATIVIDADE

Não há elementos que integraram este espaço anteriormente.

7. TEMPO

7.1. PERIODICIDADE

A atividade ocorre durante todo o ano.

7.2. OCORRÊNCIA EFETIVA DESDE 1990

1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒

8. BIOGRAFIA

Marliete participa de todas as etapas de trabalho sozinha. Às vezes chama alguém da família para ajudar na pintura; é proprietária dos meios de produção e participa diretamente do trabalho. Ela começou a trabalhar com barro aos seis anos de idade. Produzia seus próprios brinquedos de infância. Era filha do famoso artesão conhecido como “Zé Caboclo”, falecido há 32 anos. A sua família toda está envolvida com o artesanato. Ensina a algumas pessoas de sua família.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	05	F40	21
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

9. ATIVIDADE

9.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES

Marliete começou a trabalhar para ajudar na renda dos pais e hoje tira do artesanato o sustento de sua família. A mesma diz ser apaixonada por seu ofício. Suas especialidades são as peças no tamanho de 2 a 4cm. Antes, alguns artesãos já produziam miniaturas, mas não tão pequenas quanto às dessa artesã. As mudanças que Marliete enfrentou foram a partir do momento em que ela teve que diminuir a produção para aumentar a qualidade das peças.

9.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

Até a conclusão da pesquisa não foram encontradas histórias ligadas ao bem cultural em questão, porém Marliete é muito respeitada na localidade, pois possui fama internacional. Suas peças já ganharam muitos prêmios pelo Brasil e no exterior.

9.3. CRONOLOGIA

DATA	DESCRIÇÃO
Data indefinida	As mudanças que Marliete enfrentou foram a partir do momento em que ela teve que diminuir a produção para aumentar a qualidade das peças.

10. PRODUTOS PATRIMONIAIS

10.1. REPERTÓRIO OU PRINCIPAIS PRODUTOS

Peças variadas. Como o trabalho de Marliete é muito minucioso, ela só faz no máximo 3 peças por semana.

10.2. PROCESSO DE TRABALHO E COMERCIALIZAÇÃO

ETAPA	ATIVIDADE
Todas as etapas	O barro é comprado seco. Depois é aguado, pisado e peneirado até virar uma goma. A peça é toda modelada à mão. Depois de pronta, espera secar. A peça é levada ao forno para queimar. A queima leva de duas a três horas para as miniaturas e de sete a oito horas para as peças grandes. Logo depois é pintada com tintas de diversas cores.
Comercialização	Marliete vende suas peças para colecionadores de todo o mundo.

10.3. PRINCIPAIS PARTICIPANTES

STATUS	FUNÇÃO
Artesão	Produção e comercialização do bem cultural em questão.
Ajudante (alguém da família)	Pintura da peça.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	05	F40	21
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

10.4. CAPITAL E INSTALAÇÕES	
DESCRIÇÃO	Oficina residencial
QUEM PROVÊ	Marliete é proprietária do lugar.
FUNÇÃO	Local de produção das peças.
DESCRIÇÃO	Forno à lenha
QUEM PROVÊ	O forno pertence à mãe de Marliete.
FUNÇÃO	Queima as peças da família.

10.5. MATÉRIAS-PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO	
DESCRIÇÃO	Matérias-primas: barro, lenha e tinta. Ferramentas: paleta, espinho de mandacaru, faca, pente e pincel.
QUEM PROVÊ	Matérias-primas: O barro vem do Rio Ipojuca e Marliete compra ao fornecedor, a lenha também é comprada diretamente do fornecedor e a tinta em qualquer loja especializada de Caruaru. Ferramentas: O espinho de mandacaru é encontrado nas redondezas do Alto do Moura e as outras ferramentas são compradas em lojas especializadas da cidade.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Matérias-primas: O barro é a matéria-prima principal da peça, a lenha é usada na sua queima e a tinta na pintura. Ferramentas: A paleta e a faca ajudam a modelar a peça: o espinho de mandacaru faz os olhos e o nariz do boneco: o pente é usado para fazer o cabelo e o pincel para aplicar a tinta.
DISPONIBILIDADE	A lenha e o barro já estão ficando escassos: os outros materiais existem em abundância no mercado.

10.6. COMIDAS E BEBIDAS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.7. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS OU CÊNICOS.	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	05	F40	21
--	----	----	----	----	-----	----

10.8. FIGURINOS E ADEREÇOS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.9. DANÇAS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM EXECUTA	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.10. MÚSICAS E ORAÇÕES	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.11. INSTRUMENTOS MUSICAIS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.12. ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO	
EXECUTANTE	ATIVIDADE
Marliete	Limpeza do local e organização dos objetos.

11. DESTINAÇÃO DO PRODUTO

PARA USO PRÓPRIO ☐	VENDE ☒	TROCA ☐	OUTRO ☐	ESPECIFICAR	Vendas no atacado e no varejo
PARTICIPAÇÃO NA RENDA FAMILIAR	SIM ☒	NÃO ☐	PRINCIPAL FONTE DE RENDA ☒	COMPLEMENTO ☐	

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	05	F40	21
--	----	----	----	----	-----	----

MODO DE COMERCIALIZAÇÃO	DIRETO ☒	INTERMEDIÁRIO ☐	COOPERATIVA / ASSOCIAÇÃO ☐
--------------------------------	--	--	---

12. PARTICIPAÇÃO EM COOPERATIVAS OU ASSOCIAÇÕES

Participa da Associação dos Artesãos do Alto do Moura, localizada na Rua Mestre Vitalino, s/n, Alto do Moura, Caruaru/PE. Inclusive já foi diretora da mesma.

13. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
Feira de Artesanato	Loc. 01 – Anexo 3 N° 68 Ficha de Lugar N° 02

14. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

Vide Apêndice / Plantas e Mapas – N° 2.24.01 e 2.24.02.

15. DOCUMENTOS INVENTARIADOS

15.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL
Não há documentos específicos.

15.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS

15.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS
Anexo 2 – Registros N° 162. 163 e 164.

16. OBSERVAÇÕES

16.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO
É importante um aprofundamento dos estudos.

16.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA
Não há outros bens a serem identificados nesta ficha.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	05	F40	21
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

16.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES

Conforme sugestão feita na Ficha do Sítio, o Inventário apela para as autoridades competentes, no sentido de desenvolverem políticas de provimento das matérias-primas para os artesãos de Caruaru.

17. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	Questionário – Peças mais Representativas de Marliete Rodrigues				
PESQUISADOR(ES)	BÁRBARA LUNA				
SUPERVISOR	Bartolomeu F. de Medeiros				
REDATOR	Bárbara Luna e João Paulo de França				DATA Dez/2005
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Responsáveis Institucionais: Mabel Leite Maia Neves Baptista Maria das Graças Carvalho Villas Responsável Técnico: Prof. Dr. Bartolomeu Figueirôa de Medeiros (Frei Tito)				